

LÍNGUA PORTUGUESA

Instrução: As questões de números **01** a **15** referem-se ao texto abaixo.

01. Se é verdade que há uma beleza universal, que
02. todos reconhecem unanimemente, é verdade também
03. que há uma beleza individual, aquilo que cada um
04. acha mais bonito, e que não é forçosamente bonito
05. para os outros. Tenho mesmo certeza de que quando
06. um homem escolhe uma mulher unanimemente
07. bonita como objeto do seu amor definitivo é porque à
08. sua beleza pública somou-se aquela beleza que só ele
09. vê. A beleza unânime, portanto, entraria nos dotes
10. coletivos de que falei antes, que atraem, mas que não
11. determinam amor. Já a beleza secreta, que se origina
12. nos desejos de cada um, é aquela que decide a
13. escolha amorosa.

14. A este respeito, um amigo me contava
15. recentemente que em seus devaneios de mulher ideal
16. via sempre mulheres louras, _____, de cabelos
17. longos e rostos suaves, mulheres-doçura. Via,
18. portanto, o ideal social desse país _____, e a
19. mulher mansa, passiva, com que a sociedade
20. repressora nos ensina a sonhar. Entretanto, com o
21. passar do tempo, descobriu que as mulheres pelas
22. quais, afinal, se sentia atraído não obedeciam em
23. absoluto a esse tipo. Eram fortes, ativas, decididas e,
24. confessou-me, sempre de _____ bem fartas. Além
25. disso, a cor dos cabelos, tão determinante em seus
26. devaneios, não tinham a menor importância na vida
27. real.

28. Os caminhos pelos quais este modelo secreto de
29. beleza se estabelece são complexos e prendem suas
30. raízes na primeira infância. Pai e mãe, como seres
31. inicialmente centralizadores de todo o afeto, e
32. modelos básicos de identidade, costumam emprestar
33. suas características para a formação do amado ideal.
34. Não se trata de papel carbono. O modelo pode
35. estabelecer-se por oposição. Eu que tenho pai e irmão
36. louros, nunca namorei louros em minha vida e se, por
37. acaso, algum me parece mais interessante, percebo
38. que há na sua pele alguma coisa que me afasta. A
39. pele, no caso, pode atuar como lembrança da
40. interdição do incesto. Em compensação, meu marido,
41. filho de uma italiana de olhos claros, casou-se com
42. esta italiana de olhos claros que aqui está, e dois de
43. seus irmãos também casaram com descendentes de
44. italianos, ambas de olhos claros.

45. Pai e mãe não são forçosamente os únicos
46. modelos. O humorista Henfil já contou em entrevista
47. como, por volta dos três anos de idade, seguidamente
48. acamado por problemas de hemofilia, olhava na
49. parede a reprodução de um quadro em que Nossa
50. Senhora esmagava com o pé a cabeça da serpente.
51. "O quadro me _____ terrivelmente, a mulher
52. serena, forte, pisando na cabeça do pecado. A partir
53. disso, aconteceu uma coisa estranha comigo: a
54. fixação pela mulher forte." Esmagar a cabeça da
55. serpente confundia-se, para Henfil, com esmagar a
56. doença, e uma mulher forte seria aquela capaz de

contrabalançar sua própria fraqueza física. No
57. princípio, Henfil tomou sua simbologia ao pé da letra.
58. Interessava-se por mulheres de força física, jogadoras
59. de vôlei, desportistas. Só mais tarde percebeu que a
60. força de personalidade exercia o mesmo fascínio. Mas
61. nunca uma mulher fraca despertou o seu interesse.
62. No caso de Henfil, também as irmãs entraram como
63. componentes do modelo, pois vê-las sadias, enquanto
64. ele e seu irmão viviam às voltas com a doença,
65. reforçou a idéia do feminino todo-poderoso.

(COLASANTI, Marina. *E por falar em amor*. RJ: Rocco, 1984. Texto adaptado.)

01. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas das linhas 16, 18, 24 e 50 do texto.

- (A) longilíneas – amulatado – coxas – excitava
- (B) longelíneas – amulatado – coxas – escitava
- (C) longilíneas – mulatado – cochas – excitava
- (D) longilíneas – mulatado – coxas – escitava
- (E) longelíneas – amulatado – cochas – excitava

02. Assinale a alternativa que apresenta sinônimos adequados para as palavras *devaneios* (linha 15), *interdição* (linha 38) e *fixação* (linha 52), considerando o contexto em que se inserem.

- (A) fantasias – proibição – atração
- (B) fantasias – maldição – atração
- (C) delírios – proibição – obstinação
- (D) delírios – maldição – atração
- (E) fantasias – proibição – obstinação

03. Considere as seguintes afirmações sobre o texto.

- I - A beleza unânime, aquela referenciada por todos, é fundamental para o início de uma relação amorosa.
- II - Somos fadados a enamorarmo-nos de pessoas que se parecem com modelos de beleza apreendidos na primeira infância.
- III - A beleza interiorizada, aquela que diferencia uma pessoa da outra, é que determina nossas escolhas amorosas.

Quais, segundo o texto, estão corretas?

- (A) Apenas I
- (B) Apenas II
- (C) Apenas III
- (D) Apenas I e II
- (E) Apenas II e III

04. A afirmação *Os caminhos pelos quais este modelo secreto de beleza se estabelece são complexos e prendem suas raízes na primeira infância.* (linhas 27 a 29) pode ser relacionada a outra passagem do texto. Assinale-a.

- (A) *A este respeito, um amigo me contava recentemente que em seus devaneios de mulher ideal via sempre mulheres louras, _____, de cabelos longos e rostos suaves, mulheres-doçura.* (linhas 14 a 17)
- (B) *Via, portanto, o ideal social desse país _____, e a mulher mansa, passiva, com que a sociedade repressora nos ensina a sonhar.* (linhas 17 a 20)
- (C) *Eu que tenho pai e irmão louros, nunca namorei louros em minha vida e se, por acaso, algum me parece mais interessante, percebo que há na sua pele alguma coisa que me afasta.* (linhas 34 a 37)
- (D) *O humorista Henfil já contou em entrevista como, por volta dos três anos de idade, [...], olhava na parede a reprodução de um quadro em que Nossa Senhora esmagava com o pé a cabeça da serpente. [...] "A partir disso aconteceu uma coisa estranha comigo: a fixação pela mulher forte."* (linhas 45 a 53)
- (E) *Só mais tarde percebeu que a força de personalidade exercia o mesmo fascínio. Mas nunca uma mulher fraca despertou o seu interesse.* (linhas 58 a 61)

05. No segmento das linhas 39 a 43, as palavras ou expressões que identificam a presença da autora no texto são

- (A) *meu marido* e *italiana*.
(B) *esta* e *aqui está*.
(C) *seus irmãos* e *casaram*.
(D) *descendentes* e *italianos*.
(E) *ambas* e *olhos claros*.

06. Caso a expressão *Os caminhos* (linha 27) estivesse no singular, quantas outras palavras da frase deveriam obrigatoriamente sofrer alterações para fins de concordância?

- (A) Uma
(B) Duas
(C) Três
(D) Quatro
(E) Cinco

07. A relação que a palavra *portanto* (linha 09) estabelece no parágrafo em que se insere é de

- (A) conclusão.
(B) finalidade.
(C) concessão.
(D) explicação.

(E) conformidade.

08. Considere as seguintes afirmações sobre casos de pontuação empregada no texto.

- I - Os dois-pontos da linha 52 poderiam ser substituídos por vírgula, sem acarretar erro.
II - As vírgulas da linha 58 separam elementos de uma mesma função sintática.
III - A primeira vírgula da linha 63 poderia ser suprimida sem que isto acarretasse erro.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas II
(B) Apenas I e II
(C) Apenas I e III
(D) Apenas II e III
(E) Apenas I, II e III

09. Considere as seguintes afirmações sobre palavras e expressões do texto.

- I - O adjetivo *unânime* (linha 09) significa, no contexto, que a beleza é indiscutível.
II - A expressão *este modelo secreto de beleza* (linhas 27 e 28) retoma a oração *que atraem* (linha 10).
III - A expressão *papel carbono* (linha 33) tem o mesmo significado de cópia, coisa idêntica.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas II
(B) Apenas I e II
(C) Apenas I e III
(D) Apenas II e III
(E) I, II e III

10. As regras que determinam o acento gráfico em *há* (linha 01) e *atraído* (linha 22) são, respectivamente, as mesmas que prescrevem seu uso em

- (A) *Além* (linha 24) – *fascínio* (linha 60).
(B) *está* (linha 41) – *princípio* (linha 56).
(C) *três* (linha 46) – *únicos* (linha 44).
(D) *vê-las* (linha 63) – *raízes* (linha 29).
(E) *idéia* (linha 64) – *país* (linha 18).

11. O pronome *que*, no segmento *que se origina* (linha 11), retoma a expressão

- (A) *amor definitivo* (linha 07).
(B) *beleza unânime* (linha 09).
(C) *dotes coletivos* (linhas 09 e 10).
(D) *amor* (linha 11).
(E) *beleza secreta* (linha 11).

12. Considere as seguintes afirmações sobre mudanças em frases do texto.

- I - Se o segmento *Tenho mesmo certeza* (linha 05) fosse substituído por "Estou convicto", a preposição *de*, que está na seqüência, seria dispensada.
- II - Se o verbo "determinar" da linha 11 fosse substituído por "referir-se", haveria alteração de regência e conseqüente obrigatoriedade do uso de preposição.
- III- Se a expressão *alguma coisa* (linha 37) fosse passada para o plural, o verbo "haver", que aparece na frase, deveria, obrigatoriamente, ir para o plural também.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I
- (B) Apenas II
- (C) Apenas III
- (D) Apenas I e II
- (E) Apenas II e III

13. A única palavra que poderia substituir *enquanto* (linha 63), sem alterar a relação de sentido existente entre as orações, é

- (A) porque.
- (B) pois.
- (C) quando.
- (D) devido.
- (E) se.

14. Considere as seguintes afirmações sobre a formação de palavras.

- I - A palavra *descobriu* (linha 21) é formada por prefixação, assim como "desenhar" e "desertar".
- II - O radical existente na palavra *amado* (linha 32) é o mesmo de *amorosa* (linha 13) e *namorei* (linha 35).
- III- O radical *hemo*, encontrado na palavra *hemofilia* (linha 47), tem o mesmo significado em "hemograma" e "hemorragia".

Quais estão corretas?

- (A) Apenas II
- (B) Apenas I e II
- (C) Apenas I e III
- (D) Apenas II e III
- (E) I, II e III

15. A alternativa que apresenta uma palavra que, no contexto, tem a mesma categoria gramatical de *mansa* (linhas 18 e 19) é

- (A) *unanimemente* (linha 06).
- (B) *escolha* (linhas 12 e 13).
- (C) *absoluto* (linha 22).
- (D) *amado* (linha 32).
- (E) *interessante* (linha 36).